

Cenário Internacional: Resultados das empresas americanas superam expectativas

- A temporada de resultados começou positiva, com empresas entregando resultados melhores do que o esperado
- O Fed cortou juros diante de sinais mistos da economia
- Governo americano segue em shutdown

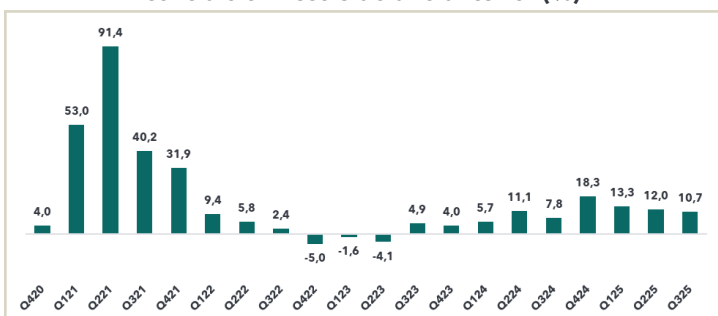
Destaques

A temporada de resultados do 3Q25 começou com as empresas reportando crescimento de lucros de dois dígitos em relação ao mesmo período do ano anterior. O Federal Reserve reduziu a taxa de juros em 0,25%, destacando o crescimento da atividade econômica saudável, inflação estável e sinais de moderação no mercado de trabalho. A condução da política monetária, porém, tende a se tornar mais desafiadora diante do shutdown do governo americano, que tem comprometido a divulgação de dados econômicos essenciais para as próximas decisões do Fed.

Temporada de Resultados 3Q25

Outubro marcou o início da temporada de resultados corporativos com as empresas reportando números sólidos. Até o fechamento do mês, 64% das companhias do S&P 500 haviam divulgado resultados, com um crescimento agregado de lucro de 10,7% em relação ao 3Q24 e 83% superando as estimativas de mercado. Esses números reforçam a resiliência da economia americana, mesmo em um contexto de política monetária ainda restritiva.

Crescimento de lucros do S&P 500 contra o trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Factset, e elaboração InvestPort.

Estados Unidos: governo americano segue paralisado

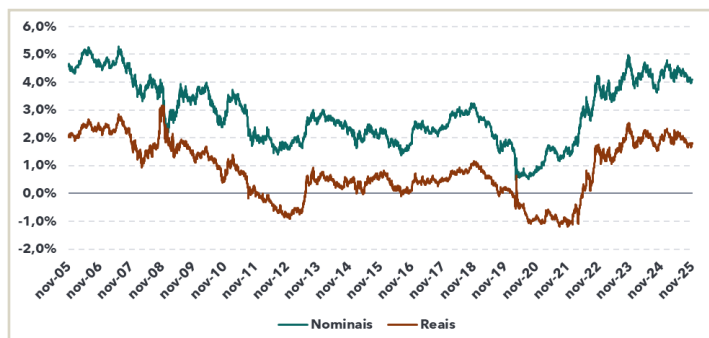
Nos Estados Unidos, o governo segue em shutdown, com democratas e republicanos mantendo posições inflexíveis nas negociações orçamentárias. Os democratas defendem maior alocação de recursos para saúde, enquanto os republicanos resistem, ameaçando cortes significativos no funcionalismo público como forma de pressão.

Estados Unidos: corte de juros

O Federal Reserve reduziu a taxa de juros em 0,25%, afirmando que a economia continua crescendo de forma moderada, embora com sinais de desaceleração no mercado de trabalho – os ganhos de emprego diminuíram e o desemprego avan-

çou ligeiramente, ainda que se mantenha em níveis historicamente baixos. A inflação subiu desde o início do ano e permanece acima da meta, enquanto a incerteza econômica segue elevada. Segundo o Comitê, o aumento dos riscos negativos para o emprego nas últimas semanas motivou o corte de juros. Com o shutdown limitando a disponibilidade de dados econômicos, as próximas decisões do Fed deverão ser ainda mais complexas.

Juros de 10 Anos – EUA



Fonte: Refinitiv, e elaboração InvestPort.

Estados Unidos: Trump volta atrás com as tarifas de 100% sobre a China

Após ameaças de impor tarifas adicionais de até 100% sobre exportações chinesas, Donald Trump e Xi Jinping se reuniram e chegaram a um acordo que suspendeu o plano. As partes também concordaram em reduzir tarifas relacionadas ao fentanil, estender a trégua sobre tarifas recíprocas e suspender restrições à exportação de materiais preciosos.

Performance dos mercados

Renda Variável liderou os ganhos em outubro, com o FTSE All-World avançando 2,2% no mês e acumulando alta de 21,3% no ano. O destaque ficou com as bolsas asiáticas, que se beneficiaram do fluxo de capital estrangeiro após o corte de juros nos EUA e a suspensão das tarifas de 100% sobre exportações chinesas. O FTSE Developed Asia Pacific subiu 4,3% no período. O ouro também teve forte desempenho, valorizando 5,4% em meio à redução de tensões geopolíticas, e acumula expressiva alta de 53,7% no ano.

A renda fixa apresentou leve valorização no mês, impulsionada pela expectativa de novos cortes de juros pelo Fed. Enquanto os vencimentos mais curtos permaneceram relativamente estáveis, os títulos de prazo mais longo registraram queda de taxas: o Bloomberg US Treasury 7-10yrs subiu 0,7% e o Bloomberg US Treasury 20+yrs avançou 1,4%. Destaque também para o índice de títulos de mercados emergentes, que valorizou 1,8%, igualmente beneficiado pelo influxo de capital estrangeiro.

O dólar se valorizou frente às principais moedas de mercados desenvolvidos, com o DXY avançando 2,1%, impulsionado pela alta da inflação na Europa e pelas perspectivas de baixo crescimento tanto na zona do euro quanto no Reino Unido. Criptomoedas enfrentaram realização de lucros no período. O índice Bloomberg Galaxy Crypto recuou 7,6% e o Bitcoin caiu 4,1%.

Cenário Brasil:

Ibovespa tem nova alta com dados econômicos favoráveis

- A inflação voltou a subir em setembro, mas manteve ritmo moderado com menor pressão de preços
- O mercado de trabalho segue resiliente
- O governo sofreu revés fiscal após a MP alternativa ao IOF perder validade e precisará buscar novas fontes de receita

Destaques

A inflação voltou a subir em setembro, mas manteve sinal de desaceleração, refletindo menor pressão de preços e alívio em alguns itens do consumo. O mercado de trabalho segue aquecido, com o desemprego próximo das mínimas históricas e indicativos de estabilidade. No campo fiscal, o governo enfrentou um revés com a perda de validade da Medida Provisória que buscava substituir o aumento do IOF, elevando a incerteza sobre o equilíbrio das contas públicas.

Inflação

O IPCA avançou 0,48% em setembro, revertendo a deflação de 0,11% observada em agosto e vindo ligeiramente abaixo da expectativa do mercado. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 5,17%, também marginalmente inferior à mediana das projeções. A principal contribuição veio da energia elétrica residencial, que registrou alta devido ao fim do bônus de Itaipu que reduziu muito a leitura do mês anterior. Já o IPCA-15 mostrou inflação de 0,18% no mês e acumulado de 4,94% em 12 meses, ambos abaixo das projeções do mercado. Esse resultado mensal representa uma desaceleração em relação ao mês anterior e foi o menor aumento desde outubro de 2022.

IPCA Acumulado em 12 Meses

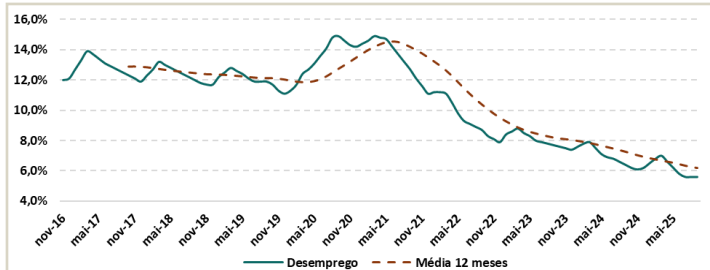


Fonte: IBGE, elaboração InvestPort.

Dados sobre Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,6% no trimestre encerrado em setembro de 2025, o menor nível da série histórica (e pelo terceiro mês consecutivo), evidenciando a resiliência do mercado de trabalho. Após ajustes sazonais, contudo, os dados apontam para uma estabilização do emprego. Nesse cenário, o Banco Central mantém a cautela em novos cortes de juros, que devem voltar a ocorrer somente em 2026.

Taxa de Desemprego



Fonte: IBGE, elaboração InvestPort.

Relações Internacionais

Lula e Donald Trump se reuniram por cerca de 50 minutos na Malásia, no primeiro encontro presencial agendado entre os dois líderes. Durante a conversa, Lula defendeu a suspensão do tarifaço de 50% sobre exportações brasileiras e das sanções da Lei Magnitsky aplicadas a autoridades nacionais. A reunião foi descrita como produtiva, com Trump elogiando a trajetória política de Lula e autorizando sua equipe a iniciar negociações bilaterais.

Política

A MP que buscava substituir o aumento do IOF perdeu validade após a Câmara dos Deputados decidir retirá-la da pauta no último dia de vigência, representando uma derrota política e fiscal para o governo. A proposta previa elevar a arrecadação com o fim da isenção de IR para determinados títulos, o aumento da CSLL para fintechs e a taxação maior sobre apostas online. Com o vencimento da MP, o governo enfrenta um desafio adicional para fechar as contas, tendo de buscar novas fontes de receita ou promover cortes de gastos.

Performance dos mercados

Nos mercados, o fluxo estrangeiro foi o principal motor do desempenho positivo da bolsa, com o Ibovespa avançando 2,3% no mês e acumulando alta de 24,3% no ano. Não houve, contudo, catalisadores domésticos relevantes para justificar esse movimento.

Na renda fixa, o comportamento foi estável, sustentado pelas taxas elevadas dos títulos públicos, mesmo diante do impacto negativo da derrota da MP sobre as contas fiscais. O CDI rendeu 1,3%, o IRF-M 1,4% e o IMA-B 1,0%. O destaque negativo ficou para as debêntures de infraestrutura, que registraram abertura de spreads, com o IDA-IPCA recuando -0,5%. Esses papéis, há muito tempo negociados a taxas inferiores às NTN-Bs equivalentes, passaram por um movimento de correção.

Os multimercados também tiveram bom desempenho, beneficiados pelo elevado carregamento do CDI e por posições compradas em renda variável, com o IHFA subindo 1,2%. Já os fundos imobiliários encerraram o mês em leve alta, com o IFIX avançando 0,1%, refletindo contribuição positiva do carregamento, parcialmente compensada pela ampliação dos descontos nas cotas. O real se desvalorizou 1,2% frente ao dólar, refletindo o aumento da demanda global pela moeda norte-americana.

Performance:
Índices e Classes de Ativos

Índices ações globais	outubro	2025	2024	36 meses	60 meses
FTSE All-World	2.17	21.27	17.20	21.63	14.62
S&P 500	2.32	17.15	24.50	22.13	17.12
Nasdaq 100	4.80	23.56	25.58	32.10	19.18
STOXX Europe 600	0.75	28.67	1.97	20.60	13.44
FTSE Developed Asia Pacific	4.27	29.81	2.27	19.71	9.96
FTSE Emerging All Cap	1.77	24.65	11.62	19.72	7.91
FTSE Brazil	0.30	38.11	-27.55	7.87	11.70

Índices Renda Fixa global					
Cash	0.36	3.61	5.30	4.91	3.10
U.S. Treasury 7-10 Year Bond	0.69	7.94	-0.52	4.38	-1.75
U.S. Treasury 20+ Year Bond	1.39	6.73	-7.71	1.92	-7.87
1-5 US Infln-Lnkd Trsy	0.03	6.21	4.49	5.10	3.59
1-10 US Infln-Lkd Trsy	0.14	7.20	3.39	5.12	2.90
Invest Grade Bonds	-0.05	9.40	1.11	8.63	0.45
High Yield Bonds	0.69	10.36	9.19	13.25	5.44
EM USD Gov Bonds	1.84	12.96	5.05	12.74	1.70

Moedas					
US Dollar Index	2.08	-8.00	7.06	-3.63	1.20
USD / BRL	1.24	-13.05	27.91	0.80	-1.38

Commodities					
Commodity Index	2.89	12.54	5.38	3.06	11.86
Gold	5.43	53.71	26.59	34.78	16.43
Crude Oil	-2.23	-14.97	0.10	-11.01	11.25

Outros					
Real Estate Index	-1.63	8.66	2.18	8.17	6.82
Crypto Index	-7.60	7.56	65.95	46.98	44.12
Bitcoin	-4.15	16.95	120.08	75.04	

Brasil					
CDI	1.28	11.21	10.89	12.74	10.57
Inflação curta	1.03	9.42	6.16	9.43	9.06
Inflação longa	1.06	11.30	-8.63	5.80	5.25
Pré-fixado curto	1.57	20.15	-4.87	10.94	7.41
Pré-fixado longo	1.29	23.46	-12.35	9.84	5.90
Imobiliário	0.12	15.32	-5.89	6.30	5.37
Ibovespa	2.26	24.32	-10.36	8.82	9.74



Este material foi elaborado pela Investport e destina-se ao uso exclusivo da pessoa, entidade ou sociedade à qual foi realizada e endereçada. Este material pode conter informação confidencial. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber material, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nele contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu esta material por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo ao remetente e em seguida descarte-o. Agradecemos sua cooperação. As informações incluídas nesta material foram obtidas de fontes públicas que acreditamos serem confiáveis e elaboradas de boa fé, mas que não foram checadas de forma independente. Não há garantia expressa ou pública em relação à precisão ou veracidade total ou parcial das informações. As informações e opiniões contidas neste documento foram elaboradas com base em dados disponíveis até o presente momento e estão sujeitas a modificações em função de condições de mercado, sem prévia notificação. Este documento foi elaborado com o objetivo meramente informativo e não deve ser utilizado de forma isolada para a tomada de decisões de investimento. Nenhum investimento deve ser realizado sem a prévia leitura dos documentos cadastrais, prospectos e regulamentos disponíveis nos sites das gestoras parceiras. Ressaltamos que fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do Fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito-FGC. Para avaliação da performance que qualquer investimento, é recomendável uma análise de sua performance passada, que no entanto não constitui garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada, não constituindo os documentos previstos na Circular 2958 do Banco Central ou na Instrução CVM 302, nem o prospecto previsto no Código de Auto Regulação da ANBID.